

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Claudio Licciardi

Celular: (11) 9.8258-0444

E-mails: prsc@dglnet.com.br

claudiodaprsc@gmail.com

assessoriaimprensa@abac.org.br

JUNHO DE 2024

A EDUCAÇÃO FINANCEIRA INFLUI NAS ADESÕES AO CONSÓRCIO

Em 23 anos, a expansão dos consorciados foi de 212,7%, enquanto a população economicamente ativa cresceu 29,1%

O Sistema de Consórcios tem registrado crescimento ao longo dos últimos anos em razão do maior conhecimento do consumidor sobre educação financeira.

Diversas pesquisas já foram feitas, objetivando analisar o avanço constante do mecanismo entre os brasileiros. Ao procurar relacionar o aumento dos números do consórcio com outras variáveis econômicas, em busca de correlações, não houve justificativas sobre sua evolução no decorrer das várias fases da economia.

Na definição de educação financeira, a Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF, promovida pelo Governo Federal, aponta ser um processo no qual os indivíduos melhoram sua compreensão em relação ao dinheiro e produtos com informação, formação e orientação.

“Ao compreender o mecanismo de cada item financeiro”, explica Luiz Antonio Barbagallo, economista da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC), “temos um consumidor mais consciente e seguro ao tomar decisões que impactam suas finanças pessoais”, complementa.

Recentes estudos elaborados pela assessoria econômica da ABAC, mencionam que renda é um dos fatores preponderantes na decisão para adesão do consumidor ao consórcio.

“Contudo, não é apenas esta a causa”, diz o economista. “Além da renda, que sem dúvida é um fator econômico indispensável - pois sem ela não há poder de compra, o brasileiro adere ao mecanismo por entender sua importância no planejamento financeiro pessoal”, detalha ao afirmar ainda que: “Deixar o imediatismo do consumo de lado e investir planejadamente na aquisição de bens e serviços é educação financeira pura”.

Em uma análise comparativa, considerando o crescimento da população economicamente ativa (PEA), de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o aumento do total de participantes ativos do Sistema de Consórcios, baseado nos informes anuais da ABAC, observou-se uma intensa influência da educação financeira de 2001 a 2023.

Na tabela abaixo, verifica-se que a expansão dos consorciados foi superior ao avanço da PEA. Enquanto os primeiros evoluíram 212,7% naquele período, o outro foi apenas 29,1%. “Isto indica que há mais e mais consumidores economicamente ativos aderindo aos consórcios nos últimos vinte e três anos”, entende Barbagallo.

ANO	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA	PARTICIPANTES ATIVOS NOS CONSÓRCIOS	RELAÇÃO PERCENTUAL
2001	84,89	3,29	3,9%
2002	87,75	3,36	3,8%
2003	89,49	2,39	2,7%
2004	93,56	3,68	4,0%
2005	96,68	3,40	3,5%
2006	97,86	3,44	3,5%
2007	98,90	3,50	3,5%
2008	100,59	3,64	3,6%
2009	102,28	3,80	3,7%
2010	93,50	4,06	4,3%
2011	101,59	4,65	4,6%
2012	102,46	5,85	5,1%
2013	103,40	5,74	5,6%
2014	106,82	7,07	6,6%
2015	100,56	7,17	7,1%
2016	101,39	6,98	6,9%
2017	103,86	6,87	6,6%
2018	104,78	7,13	6,8%
2019	106,32	7,34	6,9%
2020	101,96	7,83	7,7%
2021	107,76	8,37	7,8%
2022	108,15	9,41	8,7%
2023	109,60	10,29	9,4%
VAR. 2001/2023	29,1%	212,7%	

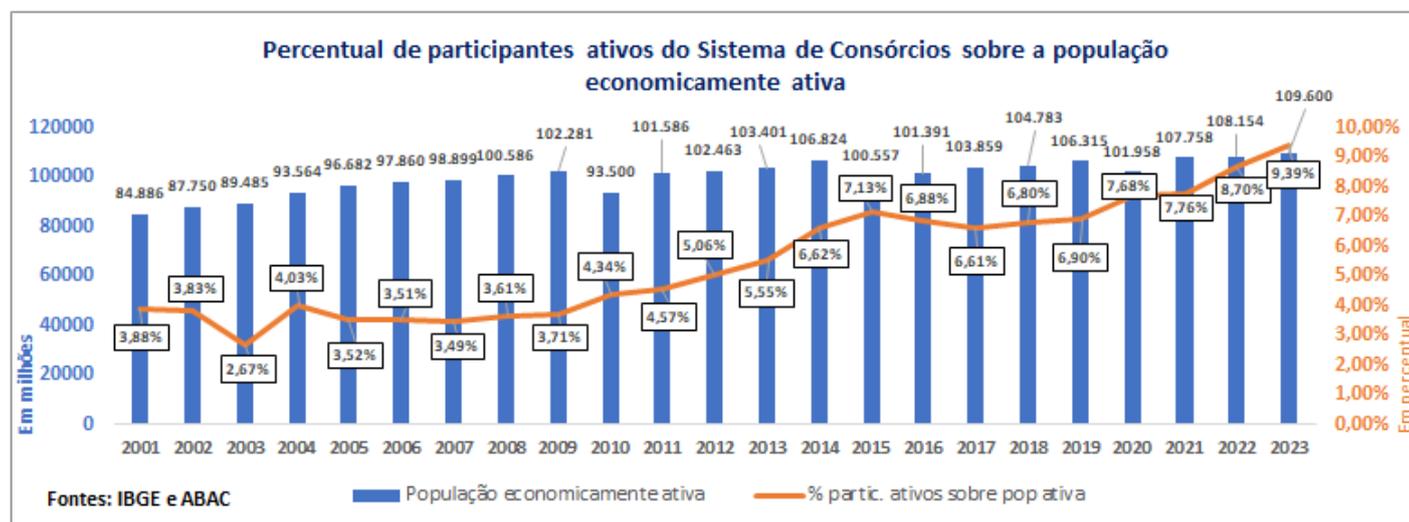
Fontes: IBGE e ABAC

Independentemente da classe social do consumidor, considerando o consórcio como importante na inclusão social, a adoção de boas práticas financeiras tem sido fundamental na busca da qualidade de vida.

“O Brasil ainda tem um longo caminho a percorrer nessa área”, afirma Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC. “Todavia, é possível notar progresso nas tomadas de decisões”.

Enquanto em 2001 os participantes ativos do Sistema de Consórcios representavam 3,88% da PEA, ao final de 2023 esse percentual saltava para 9,39%. “Em 23 anos, mais que duplicou a presença daqueles que colocaram o planejamento financeiro à frente das compras por impulso”, completa Rossi.

O levantamento feito pela assessoria econômica da entidade assinalou ainda que, em períodos de turbulências econômicas vivenciadas no país, o consórcio apareceu como opção segura para alocação dos recursos dos consumidores. “Pode-se verificar picos de participação quando da recessão de 2015 e durante a pandemia, em 2020”, registra Barbagallo.



No início do ano, os usuários e os conhecedores da modalidade, entrevistados em pesquisa realizada pela Kantar Divisão de Pesquisa de Mercado, Insights e Consultoria da WPP a pedido da ABAC, mais de uma vez, reafirmaram as motivações que os levaram a participar dos consórcios: “O consórcio é um jeito de

guardar dinheiro”, “As parcelas eram compatíveis com a minha renda e parcelas cabiam no meu bolso”, e, “Tem menores custos e menos taxas que outras formas de adquirir um bem”.

Trata-se de razões que justificam o fortalecimento do otimismo em relação à conscientização do brasileiro na abordagem das questões financeiras. “O consórcio é um mecanismo que facilita as boas práticas do planejamento individual, profissional, familiar e empresarial, além de ser um indutor do desenvolvimento econômico do país”, finaliza Rossi.

ADESÕES AOS CONSÓRCIOS CRESCEM E NEGÓCIOS ULTRAPASSAM R\$ 140 BILHÕES, EM CINCO MESES, E PARTICIPANTES ATINGEM 10,59 MILHÕES, EM MAIO

Os resultados dos cinco primeiros meses do ano sinalizam perspectivas otimistas para o Sistema de Consórcios em 2024

Ao encerrar o quinto mês do ano, o Sistema de Consórcios contabilizou crescimento de 6,1% na somatória de vendas de cotas demonstrando continuidade no interesse e na confiança do consumidor para, apoiado na essência da educação financeira, planejar seu futuro na aquisição de bens e contratação de serviços pelo mecanismo de autofinanciamento.

De janeiro a maio, o acumulado comercializado totalizou 1,73 milhão de adesões versus 1,63 milhão somadas naquele mesmo período de 2023.

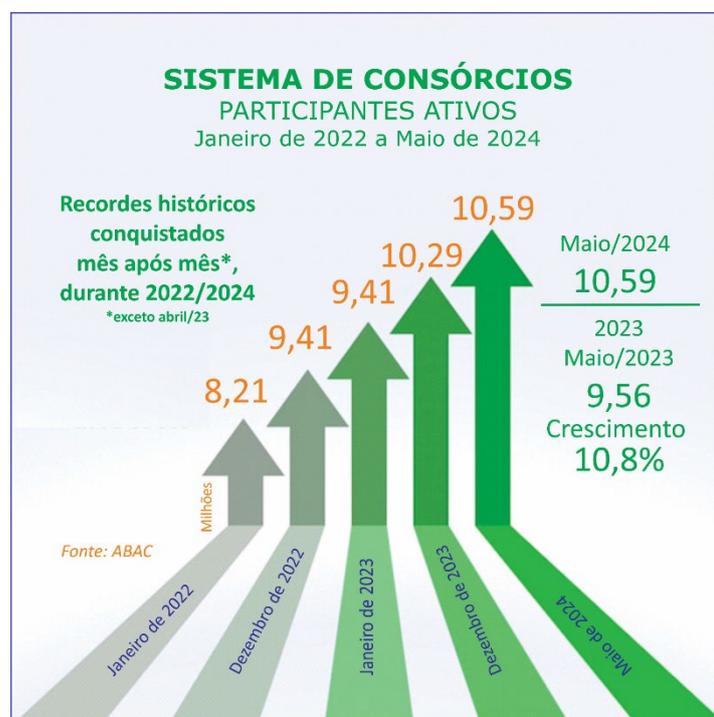


Do volume alcançado, a distribuição por setor ficou assim: 707,46 mil de cotas contratadas para veículos leves; 540,88 mil de motocicletas; 339,77 mil de imóveis; 95,85 mil de veículos pesados, 30,52 mil de eletroeletrônicos; e 19,89 mil de serviços.

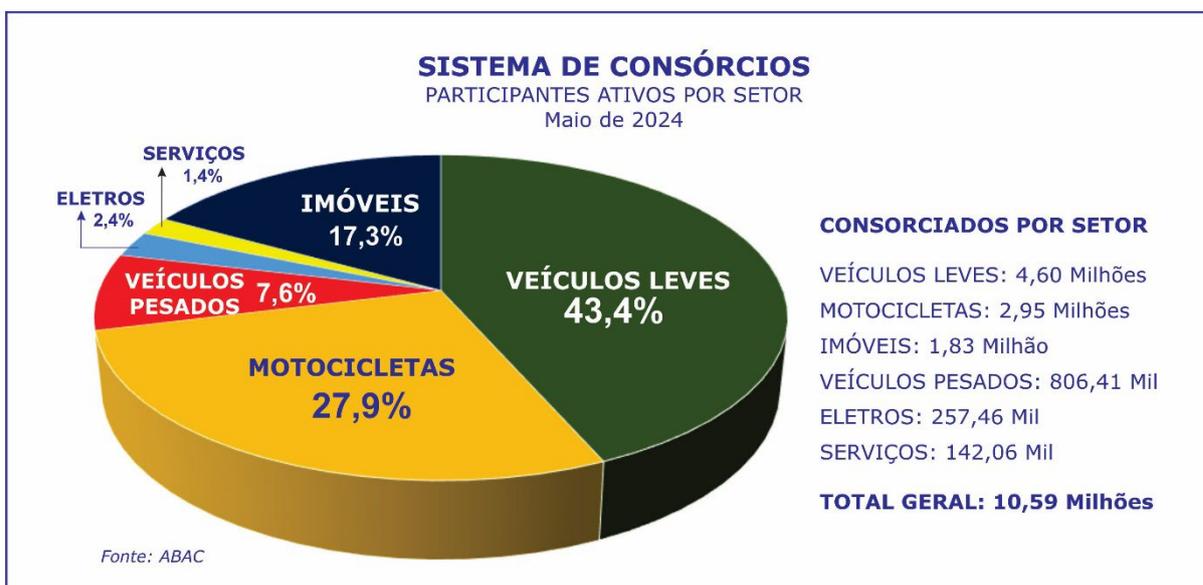
Ao registrar alta de 10,5%, o tíquete médio de maio do ano passado que era R\$ 75,77 atingiu R\$ 83,74 no mesmo mês deste ano. De janeiro a maio, o total de negócios chegou a R\$ 140,71 bilhões, 21,8% acima dos R\$ 115,52 bilhões, anteriores de 2023.



O total de consorciados ativos atingiu 10,59 milhões em maio, 10,8% maior que os 9,56 milhões anotados no mesmo mês do ano passado.



Dividida por setor, a totalização dos participantes ativos apontou: 43,4% em veículos leves; 27,9% em motocicletas; 17,3 em imóveis; 7,6% em veículos pesados; 2,4% em eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 1,4% em serviços.



Paralelamente, no acumulado de consorciados contemplados, nos mesmos cinco meses deste ano, o resultado anotou 717,76 mil, 6,6% acima das 673,20 mil, resultado do mesmo período de 2023.

Os créditos concedidos nas contemplações corresponderam a R\$ 40,96 bilhões, potencialmente injetados na cadeia produtiva, 23,0% sobre os R\$ 33,29 bilhões de um ano atrás.





Do total de consorciados contemplados de janeiro a maio, que somou 717,76 mil, incluiu: 313,48 mil de motocicletas; 284,42 mil de veículos leves; 46,55 mil de imóveis; 34,26 mil de veículos pesados; 23,61 mil de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 15,45 mil de serviços.

Nos tíquetes médios de maio dos últimos cinco anos, observou-se evolução nominal de 79,4% nos avanços dos valores assinalados.

Ao descontar a inflação (IPCA) de 29,9%% do período, na relação da diferença de R\$ 46,69 mil, em maio de 2020, para R\$ 83,74 mil, no mesmo mês de 2024, houve valorização real de 38,1%.



“Ao nos aproximarmos do final do semestre, os resultados seguem confirmando a estimativa de crescimento da modalidade, apoiada principalmente na confiança do brasileiro. A expectativa para o ano é de otimismo, visto que o consumidor está cada vez mais consciente da importância de planejar suas finanças pessoais, correlatas à essência da educação financeira. Em paralelo, tem havido aumento gradativo da renda média familiar e desaceleração do desemprego”, esclarece Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios.

A EVOLUÇÃO DOS CONSÓRCIOS NA ÚLTIMA DÉCADA

Ao analisar os dados dos meses de maio, ao longo dos últimos dez anos, os 10,59 milhões de participantes ativos atingidos este ano superaram aqueles alcançados de 2015 até 2023. O menor na década ocorreu em 2017 com 6,93 milhões.

SISTEMA DE CONSÓRCIOS PARTICIPANTES ATIVOS

Mês de Maio - Década de 2015 a 2024

Em milhões

2024

10,59

2023

9,56

2022

8,62

2021

8,02

2020

7,10

2019

7,26

2018

7,01

2017

7,09

2016

7,06

2015

7,09

Crescimento no período: 49,4%



Fonte: ABAC

Na venda de cotas, considerando somente os acumulados dos primeiros cinco meses de cada ano, houve 1,73 milhão de adesões este ano, o mais elevado da década, contra 846,30 mil, o menor, em 2016.



Na observação dos acumulados de contemplações, considerada a década de 2015 a 2024, notou-se que o volume de 717,76 mil, deste ano, foi a maior marca do período. Por outro lado, a menor foi de 496,50 mil, verificada em 2018.



A POTENCIAL PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS NA CADEIA PRODUTIVA

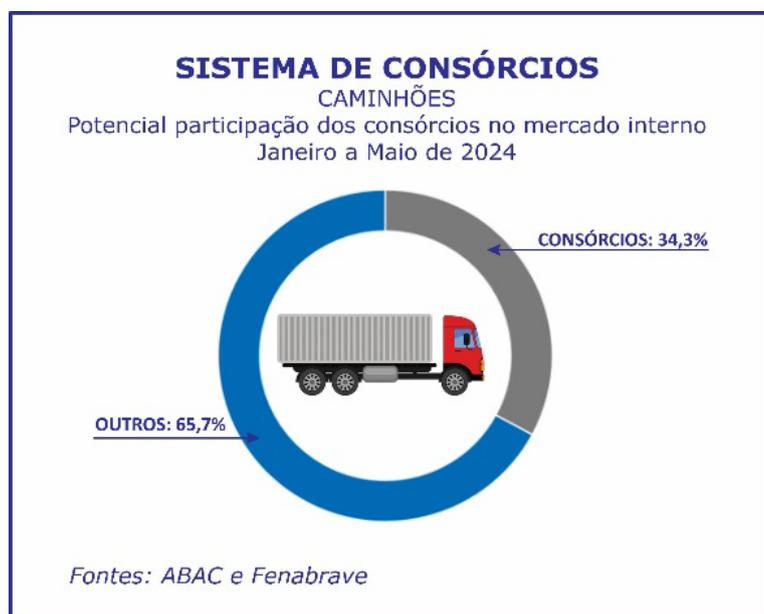
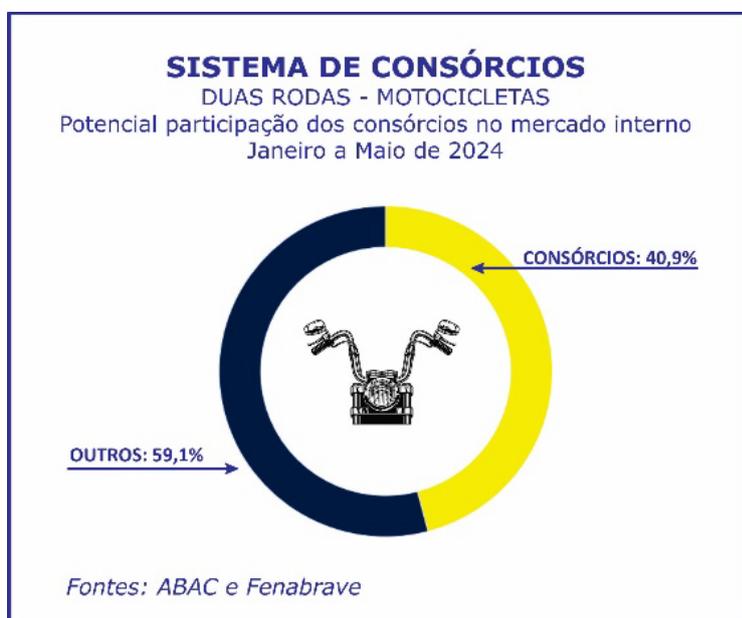
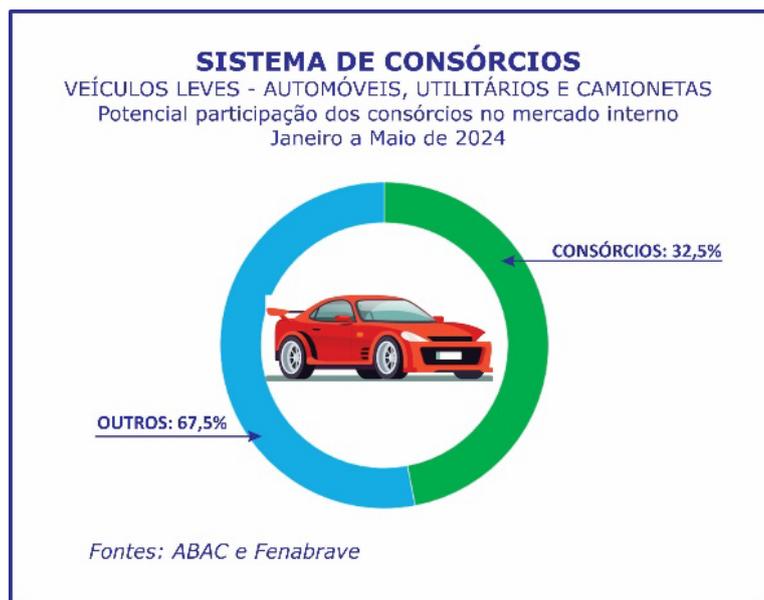
Ao planejar e conquistar seus objetivos, os consorciados agregam mais negócios aos diversos segmentos da cadeia produtiva, tanto nos segmentos comercial como no industrial, comprovando a potencial contribuição dos consórcios ao desenvolvimento econômico.

Ano após ano, a modalidade tem estado mais presente em setores como, por exemplo, o de duas rodas que, só nos cinco primeiros meses deste ano, teve contemplados com potencial aquisição de uma moto a cada duas comercializadas no mercado interno, contribuindo para o forte crescimento da produção no período. No setor automotivo, a potencial presença esteve em um a cada três veículos leves comercializados no país.

Um outro exemplo de participação pode ser verificado no mercado de veículos pesados, onde a modalidade marcou uma a cada três comercializações de caminhões negociados para ampliação ou renovação de frotas do setor de transportes, com destaque especial para utilização no agronegócio.

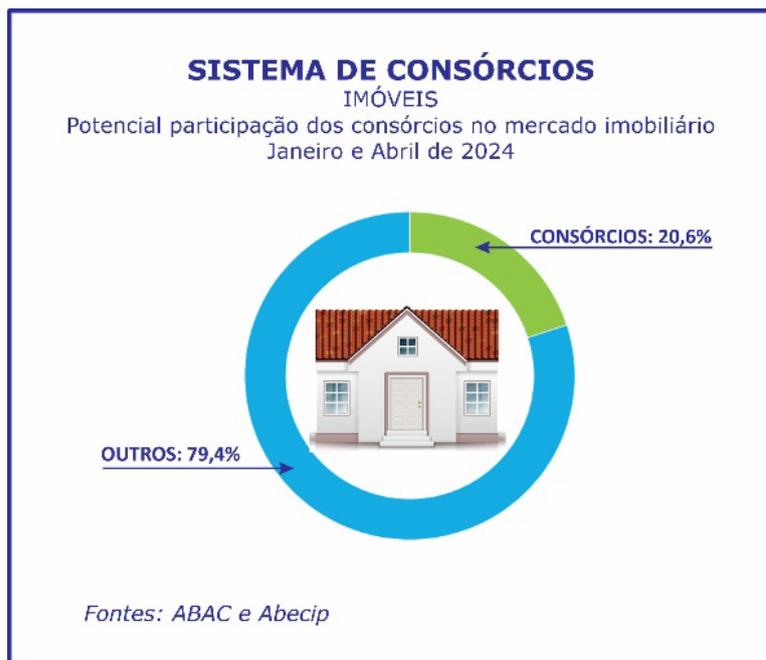
A crescente presença dos consórcios na economia brasileira pode ser confirmada pelos volumes de consorciados contemplados com seus respectivos créditos concedidos. Nas liberações acumuladas no período, o Sistema atingiu 32,5% de potencial presença no setor de automóveis, utilitários e camionetas.

No de motocicletas, houve 40,9% de possível participação, e no de veículos pesados, a relação só para caminhões foi de 34,3%, nos cinco meses.



Em paralelo, no segmento imobiliário, no total do primeiro quadrimestre do ano, as contemplações representaram potenciais 20,6% de participação no total de 186,49 mil imóveis financiados, incluindo

recursos das cadernetas do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). Ao somar esses números com os recursos disponibilizados pelo consórcio, tivemos aproximadamente um imóvel adquirido pelo Sistema, a cada cinco comercializados.



A um mês de completar o primeiro semestre, a economia brasileira vem registrando conjunturas positivas, mês a mês, em diversos segmentos produtivos. Enquanto no setor industrial, apesar de algumas oscilações, a performance anotou crescimento de 3,5% neste ano, em relação ao anterior, no de serviços também mostrou expansão e no do comércio esteve estável. Ainda, conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a indústria automobilística sinalizou melhoria na produção recente de automóveis, caminhões, autopeças e ônibus.

A taxa de desemprego do país, no primeiro trimestre de 2024, foi de 7,9%, apontando uma retração de 0,9 ponto percentual na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, quando estava em 8,8%, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD). Registre-se ainda que, no primeiro trimestre deste ano o PIB - Produto Interno Bruto, cresceu 0,8% de acordo com o IBGE.

“Com o atual desempenho econômico nacional, apesar do registro de alta da inflação, pode-se creditar os bons resultados do Sistema de Consórcios às oportunidades geradas com o aumento de pessoas ocupadas e, por decorrência, mais massa de rendimentos na economia. Desta forma, continuamos acreditando na ampliação de 5% a 10% nas adesões aos consórcios. Aliás, somente de janeiro a maio, o acumulado já chegou a 6,1%”, destaca Rossi.

NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

Resumo geral e setorial das vendas de novas cotas

Os cinco meses do ano seguiram apresentando a aceleração das adesões assistida no ano passado no Sistema de Consórcios. Dos seis indicadores, dois registraram avanço nas somas das comercializações: imóveis, com 22,7%; e veículos leves, com 10,1%; e um estável, o de motocicletas. Outros três anotaram retrações: eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, com -21,9%; veículos pesados, com -13,1%; serviços, com -1,2%.

Esta performance gerou mais de R\$ 140 bilhões em negócios realizados. O destaque foi o consórcio de imóveis que participou com aproximadamente 45,0%, com R\$ 63 bilhões, resultado de quase 340 mil cotas comercializadas de janeiro a maio.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)

- 10,59 MILHÕES (MAIO/2024)
 - 9,56 MILHÕES (MAIO/2023)
- CRESCIMENTO: 10,8%

VENDAS DE COTAS

- 1,73 MILHÃO (JANEIRO-MAIO/2024)
 - 1,63 MILHÃO (JANEIRO-MAIO/2023)
- CRESCIMENTO: 6,1%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS

- R\$ 140,71 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
 - R\$ 115,52 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2023)
- CRESCIMENTO: 21,8%

TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 83,74 MIL (MAIO/2024)
 - R\$ 75,77 MIL (MAIO/2023)
- CRESCIMENTO: 10,5%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 717,76 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)
 - 673,20 MIL (JANEIRO-MAIO/2023)
- CRESCIMENTO: 6,6%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS

- R\$ 40,96 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
 - R\$ 33,29 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2023)
- CRESCIMENTO: 23,0%

ATIVOS ADMINISTRADOS*

- R\$ 574 BILHÕES (DEZEMBRO/2023)
 - R\$ 459 BILHÕES (DEZEMBRO/2022)
- CRESCIMENTO: 25,1%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO*

- R\$ 19,27 BILHÕES (DEZEMBRO/2023)
 - R\$ 20,36 BILHÕES (DEZEMBRO/2022)
- RETRAÇÃO: 5,4%

PARTICIPAÇÃO NO PIB DE 2023

5,3% - Calculado com base no valor de R\$ 574 bilhões (Ativos Administrados de dez/23).

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS*

- R\$ 5,87 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
 - R\$ 4,64 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2022)
- CRESCIMENTO: 26,5%

Fontes:

*) Banco Central do Brasil

**) ABAC

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS NOS SETORES

NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

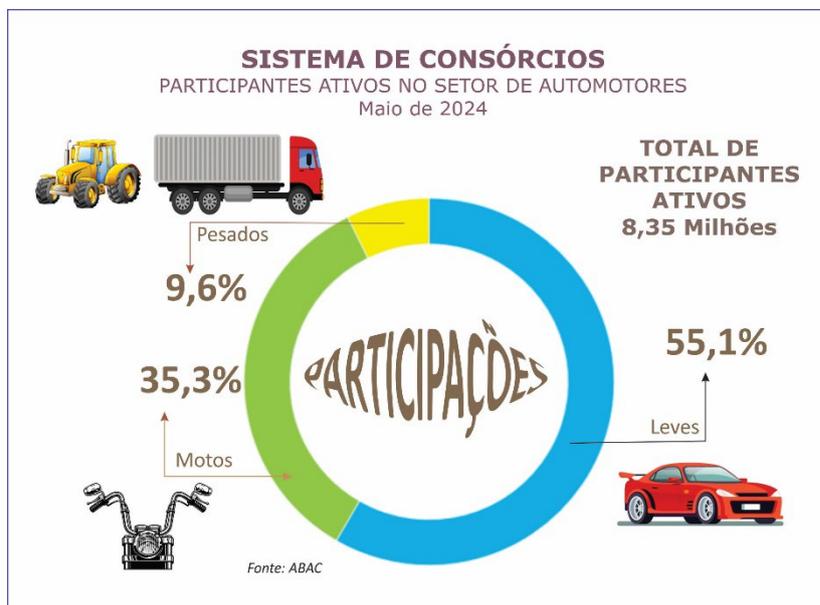
VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL (LEVES, PESADOS E MOTOS) EM CINCO MESES, NEGÓCIOS CRESCEM QUASE 20,0% E ULTRAPASSAM R\$ 77 BILHÕES

Nos cinco meses deste ano, os negócios superaram R\$ 77 bilhões, com alta de 19,1%. Paralelamente, a soma de contemplações teve alta de 7,3%, com os correspondentes créditos disponibilizados aumentando em 26,6%, potencialmente injetados no mercado consumidor dos diversos setores.

No período, a comercialização de cotas nos grupos de consórcios de automotores, que inclui veículos leves, motocicletas e veículos pesados, apresentou avanço de 3,9%. O total acumulado só não foi maior em razão das fortes chuvas no Rio Grande do Sul, durante o mês de maio, onde as vendas de cotas de veículos pesados foram bastante prejudicadas.

Os créditos concedidos pelo Sistema de Consórcios no total liberado entre financiamentos, leasing e consórcios do setor automotivo, divulgado pelo Banco Central do Brasil, apresentou queda de 1,0 ponto percentual, passando de 24,6% para 23,6%, de janeiro a abril de 2023 para o mesmo quadrimestre deste ano.

Dos 8,35 milhões de consorciados ativos em veículos automotores, 55,1% participavam dos grupos de veículos leves, 35,3% nos de motocicletas e 9,6% nos de veículos pesados.



PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 8,35 MILHÕES (MAIO/2024)
- 7,58 MILHÕES (MAIO/2023)
- CRESCIMENTO: 10,2%

VENDAS DE COTAS

- 1,34 MILHÃO (JANEIRO-MAIO/2024)
- 1,29 MILHÃO (JANEIRO-MAIO/2023)
- CRESCIMENTO: 3,9%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 77,03 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
- R\$ 64,70 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2023)
- CRESCIMENTO: 19,1%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM POSSIBILIDADE DE COMPRAR BENS)

- 632,16 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)
- 589,39 MIL (JANEIRO-MAIO/2023)
- CRESCIMENTO: 7,3%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 31,88 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
- R\$ 25,19 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2023)
- CRESCIMENTO: 26,6%

PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS EM CRÉDITOS CONCEDIDOS

PERCENTUAL DO TOTAL INCLUINDO FINANCIAMENTO*, LEASING* E CONSÓRCIO**
23,6% (JAN A ABR/2024) - R\$ 25,65 BILHÕES SOBRE R\$ 108,48 BILHÕES
24,6% (JAN A ABR/2023) - R\$ 20,07 BILHÕES SOBRE R\$ 81,47 BILHÕES

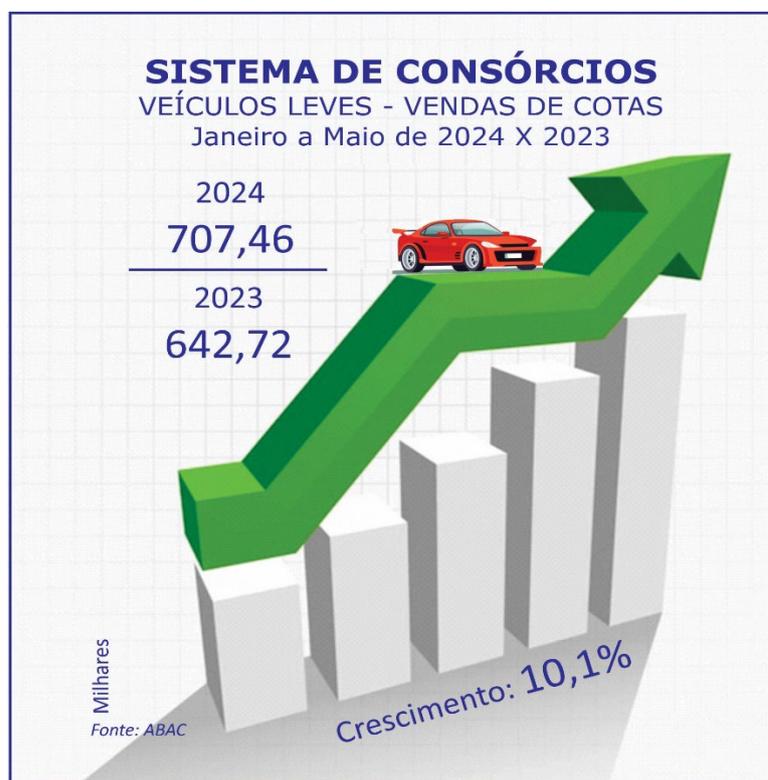
Fontes:

- *) Banco Central do Brasil
- **) ABAC

VEÍCULOS LEVES (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS) TÍQUETE MÉDIO DE MAIO AUMENTA QUASE 40% E INFLUÊNCIA NO CRESCIMENTO DOS NEGÓCIOS DE JANEIRO A MAIO

O consórcio de veículos leves, que inclui novos e seminovos e responde por 55,1% dos participantes ativos do setor de automotores, o de maior número no Sistema de Consórcios, encerrou os cinco primeiros meses do ano com quase R\$ 50 bilhões em negócios, apoiados no crescimento de 39,7% do tíquete médio de maio. No acumulado de maio, houve mais de 707 mil cotas vendidas.

No setor, que inclui automóveis, camionetas e utilitários, houve crescimento ainda nos demais indicadores, com destaque para o acumulado de créditos disponibilizados, de janeiro a maio, que avançou 30,7% sobre o mesmo período do ano passado.



Os créditos concedidos nas pouco mais de 284 mil contemplações de veículos leves foram injetados potencialmente no mercado nacional e propiciaram 32,5% de participação nas comercializações internas cujo total chegou a pouco mais de 874 mil. Portanto, um veículo a cada três vendidos, considerada a divulgação da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 4,60 MILHÕES (MAIO/2024)
 - 4,21 MILHÕES (MAIO/2023)
- CRESCIMENTO: 9,3%

VENDAS DE COTAS

- 707,46 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)
 - 642,72 MIL (JANEIRO-MAIO/2023)
- CRESCIMENTO: 10,1%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 49,62 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
 - R\$ 37,46 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2023)
- CRESCIMENTO: 32,5%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 82,67 MIL (MAIO/2024)
 - R\$ 59,17 MIL (MAIO/2023)
- CRESCIMENTO: 39,7%

CONTEMPLAÇÕES* (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 284,42 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)

- 258,18 MIL (JANEIRO-MAIO/2023)

CRESCIMENTO: 10,2%

* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 19,66 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)

- R\$ 15,04 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2023)

CRESCIMENTO: 30,7%

MOTOCICLETAS

CRÉDITOS CONCEDIDOS AUMENTAM MAIS DE 12,0% E INJETAM POTENCIALMENTE ACIMA DE R\$ 6 BILHÕES NO MERCADO, ATÉ MAIO

Com o segundo maior número de participantes ativos no Sistema de Consórcios, o mecanismo, dirigido ao setor de motocicletas, conta com 35,3% dos consorciados de automotores, fechou o quinto mês do ano com 2,95 milhões de cotistas. Ao apresentar estabilidade na comercialização de cotas, registrou crescimento nos demais cinco indicadores.

O destaque em maio foram os 12,1% de créditos concedidos aos consorciados contemplados que, de janeiro a maio, contribuiu para o crescimento setorial.



As mais de 313 mil consorciados contemplados, acumulados no período, corresponderam a potencial compra de 40,9% do mercado interno, que totalizou pouco mais de 707,06 mil unidades comercializadas, segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). O percentual correspondeu a, no mínimo, uma moto a cada duas vendidas no país.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 2,95 MILHÕES (MAIO/2024)

- 2,69 MILHÕES (MAIO/2023)

CRESCIMENTO: 9,7%

VENDAS DE COTAS

- 540,88 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)

- 537,72 MIL (JANEIRO-MAIO/2023)

ESTÁVEL

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 10,39 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)

- R\$ 9,56 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2023)

CRESCIMENTO: 8,7%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 20,06 MIL (MAIO/2024)

- R\$ 18,27 MIL (MAIO/2023)

CRESCIMENTO: 9,8%

CONTEMPLAÇÕES* (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 313,48 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)

- 301,59 MIL (JANEIRO-MAIO/2023)

CRESCIMENTO: 3,9%

* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 6,01 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)

- R\$ 5,36 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2023)

CRESCIMENTO: 12,1%

VEÍCULOS PESADOS (CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMIRREBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS) CHUVAS NO RIO GRANDE DO SUL PREJUDICAM NEGÓCIOS CONSORCIAIS

No findar do quinto mês do ano, com influência das fortes chuvas ocorridas no Rio Grande do Sul em maio, houve retrações no momento de retomada das vendas de cotas. Também pelo mesmo motivo, como consequência, os negócios acumulados e o tíquete médio de maio, nos consórcios de pesados, que reúnem caminhões, tratores, implementos rodoviários e agrícolas, se retraíram.

Ao contar com 9,6% dos consorciados do setor de automotores, os participantes cresceram 18,3% em maio deste ano versus o do ano anterior. Com foco no transporte rodoviário de cargas e de passageiros, o setor reúne ainda aqueles que atuam no agronegócio. Houve ainda crescimento nas contemplações e nos créditos concedidos.



As 22,83 mil contemplações, só de caminhões, acumuladas de janeiro a maio, corresponderam a potencial compra de 34,3% do mercado interno, que totalizou 68,64 mil unidades vendidas, incluindo as potenciais contemplações, considerando os dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). O percentual equivaleu a um caminhão a cada três comercializados internamente no país.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 806,41 MIL (MAIO/2024)

- 681,75 MIL (MAIO/2023)

CRESCIMENTO: 18,3%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 95,85 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)
 - 110,24 MIL (JANEIRO-MAIO/2023)
- RETRAÇÃO: 13,1%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 17,02 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
 - R\$ 17,68 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2023)
- RETRAÇÃO: 3,7%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 180,87 MIL (MAIO/2024)
 - R\$ 177,47 MIL (MAIO/2023)
- RETRAÇÃO: 1,9%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 34,26 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)
 - 29,63 MIL (JANEIRO-MAIO/2023)
- CRESCIMENTO: 15,6%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 6,20 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
 - R\$ 4,78 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2023)
- CRESCIMENTO: 29,7%

IMÓVEIS

VENDAS DE COTAS, NEGÓCIOS E PARTICIPANTES ATIVOS CRECEM MAIS DE 20,0% ATÉ MAIO

Recente pesquisa, realizada pela assessoria econômica da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios junto às administradoras associadas que atuam no consórcio de imóveis, apontou que consorciados casados e solteiros somam 75,0%, representando o maior número de participantes interessados em formar ou ampliar patrimônios pessoais e familiares. Enquanto os casados somaram 40,2%, os solteiros ficaram com 34,8%. Na sequência, houve 6,5% para separados e 1,0% para viúvos, enquanto outros atingiram 17,5%.

*(Mais informações sobre a pesquisa mencionada, acesse:
<https://abac.org.br/imprensa/press-releases-detalle&id=395>)*

Assim, ao comprovar que o principal objetivo é a concretização do sonho da casa própria, o consórcio de imóveis, terceiro maior setor em número de consorciados ativos no Sistema, tem sido a alternativa para os que entendem o mecanismo como opção simples e econômica.

Mesmo com a retração de 6,0% no tíquete médio de maio, houve avanços acima de 20,0% nos negócios e nas vendas de cotas, nos acumulados de janeiro a maio, além dos participantes ativos no mês.



As quase 39 mil contemplações, acumuladas no quadrimestre, demonstraram o interesse com possível injeção financeira de R\$ 7,28 bilhões. Com dados de janeiro a abril, houve potencial participação de 20,6%

da modalidade no total de mais de 186 mil imóveis financiados no período, incluindo os consórcios, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

UTILIZAÇÃO DO FGTS NO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS – JANEIRO A MAIO

No acumulado de janeiro a maio, houve 1.505 consorciados-trabalhadores, participantes dos grupos de consórcios de imóveis, que utilizaram parcial ou totalmente seus saldos nas contas do FGTS para pagar parcelas, ou quitar débitos, bem como ofertar valores em lances ou complementar créditos, totalizando R\$ 104,19 milhões, de acordo com o Gepas/Caixa.



PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 1,83 MILHÃO (MAIO/2024)
 - 1,50 MILHÃO (MAIO/2023)
- CRESCIMENTO: 22,0%

VENDAS DE COTAS

- 339,77 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)
 - 276,99 MIL (JANEIRO-MAIO/2023)
- CRESCIMENTO: 22,7%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 63,12 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
 - R\$ 50,35 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2023)
- CRESCIMENTO: 25,4%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 177,85 MIL (MAIO/2024)
 - R\$ 189,21 MIL (MAIO/2023)
- RETRAÇÃO: 6,0%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 46,55 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)
 - 42,37 MIL (JANEIRO-MAIO/2023)
- CRESCIMENTO: 9,9%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 8,66 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
 - R\$ 7,70 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2023)
- CRESCIMENTO: 12,5%

ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS NEGÓCIOS CRESCEM QUASE 13,0% EM CINCO MESES

Nos cinco primeiros meses do ano, o consórcio de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, apesar dos diversos indicadores negativos, houve, novamente, registro de crescimento em três: créditos comercializados, contemplações e créditos concedidos.

O destaque foi o acumulado de créditos comercializados que, de janeiro a maio, que anotou aumento de 12,9% em comparação ao mesmo período do ano passado, somando mais de R\$ 212 milhões.



PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 257,46 MIL (MAIO/2024)
 - 273,48 MIL (MAIO/2023)
- RETRAÇÃO: 5,9%

VENDAS DE COTAS

- 30,52 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)
 - 39,06 MIL (JANEIRO-MAIO/2023)
- RETRAÇÃO: 21,9%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 212,35 MILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
 - R\$ 188,14 MILHÕES (JANEIRO-MAIO/2023)
- CRESCIMENTO: 12,9%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 6,72 MIL (MAIO/2024)
 - R\$ 7,06 MIL (MAIO/2023)
- RETRAÇÃO: 4,8%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 23,61 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)
 - 21,05 MIL (JANEIRO-MAIO/2023)
- CRESCIMENTO: 12,2%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 166,63 MILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
 - R\$ 119,11 MILHÕES (JANEIRO-MAIO/2023)
- CRESCIMENTO: 39,9%

SERVIÇOS

NEGÓCIOS AVANÇAM MAIS DE 18,0% NOS CINCO PRIMEIROS MESES DO ANO

O consórcio de serviços encerrou os cinco primeiros meses registrando crescimento nos negócios realizados, apoiados na alta do tíquete médio de maio.

Ao propiciar peculiaridades exclusivas como flexibilidade e diversidade por ocasião das contemplações e consequente utilização dos créditos, a modalidade totalizou quase R\$ 340 milhões nos créditos comercializados. Houve alta de 23,3% no tíquete médio do mês deste ano em relação a 2023.

Houve retrações em quatro indicadores: participantes ativos, vendas de cotas, contemplações e créditos concedidos.



Com mais de 260 milhões de reais em créditos concedidos, ficou demonstrada a potencial diversidade oferecida pela modalidade quando da utilizada. Trata-se de situação exclusiva do consórcio de serviços face as suas peculiaridades.

A realização dos objetivos observada pelos consumidores reafirma as vantagens do mecanismo como prazos mais longos oferecidos, baixa taxa mensal de administração com consequente custo final menor, manutenção do poder de compra e às parcelas mensais acessíveis aos orçamentos individuais, familiares ou, até mesmo, empresariais.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 142,06 MIL (MAIO/2024)
 - 200,17 MIL (MAIO/2023)
- RETRAÇÃO: 29,0%

VENDAS DE COTAS

- 19,89 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)
 - 20,13 MIL (JANEIRO-MAIO/2023)
- RETRAÇÃO: 1,2%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 339,59 MILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
 - R\$ 286,80 MILHÕES (JANEIRO-MAIO/2023)
- CRESCIMENTO: 18,4%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 18,46 MIL (MAIO/2024)
 - R\$ 14,97 MIL (MAIO/2023)
- CRESCIMENTO: 23,3%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE CONTRATAR SERVIÇOS)

- 15,45 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)
 - 20,40 MIL (JANEIRO-MAIO/2023)
- RETRAÇÃO: 24,3%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 260,40 MILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
- R\$ 289,61 MILHÕES (JANEIRO-MAIO/2023)

CARTILHA DIGITAL

A ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios disponibiliza a cartilha digital *Transforme Sonhos em Projetos – Planejamento, Poupança e Crédito Consciente*. Com conteúdo orientando a transformação de sonhos em projetos, a cartilha é baseada na essência da educação financeira, que ensina a gerenciar o dinheiro, planejar e poupar para o futuro, e, inclusive, se proteger contra fraudes.

Para acessar a cartilha digital, acesse o site <https://abac.org.br> e clique em Blog da ABAC – Educação Financeira.

CAMPANHA INSTITUCIONAL

“Chegou sua vez. Vai de Consórcio”

Acesse:

<https://consorciodeaaz.org.br>

SABER FINANCEIRO - UM SITE FOCADO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios disponibiliza um canal de comunicação para consumidores e investidores financeiros focado no tema "Educação Financeira".

O site <https://saberfinanceiro.org.br> - disponibiliza conteúdo exclusivo sobre o assunto, que possibilita aos interessados testar seus conhecimentos e melhorar sua compreensão sobre o mercado financeiro.

CONSÓRCIOS DE A A Z NA INTERNET

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios proporciona vídeos e podcasts na internet com informações sobre a modalidade.

A ABAC, entidade representativa do Sistema de Consórcios, está disponibilizando mais informações sobre a modalidade por meio de um novo e exclusivo site: <https://consorciodeaaz.org.br>.

GUIA CONSÓRCIOS DE A A Z

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios coloca à disposição o Guia Consórcios de A a Z.

Todas as informações sobre o Sistema de Consórcios, desde a adesão até o encerramento do grupo.

Acesse: <https://materiais.abac.org.br/guia-consorcio-de-a-a-z>

PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO ABAC - PCA 10

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios oferece o Programa de Certificação ABAC, destinado aos profissionais de vendas e representantes de administradoras de consórcios, sejam associadas ou não à entidade de classe. Trata-se da primeira certificação exclusiva do Sistema de Consórcios, o PCA10.

Saiba mais em <https://certificacaoabac.org.br>.

CONHEÇA A CARTILHA "NA CORDA BAMBA" SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

ACESSE: <https://materiais.abac.org.br/cartilha-educacao-financeira>.

Outras informações sobre o sistema de consórcios podem ser encontradas no site <https://abac.org.br>.

Voltado ao consumidor, o portal conta com uma estrutura simples e intuitiva para incentivar o leitor a navegar e conhecer mais sobre os consórcios.

Jornalista, cadastre-se na sala de imprensa do nosso site:

<https://abac.org.br/imprensa/cadastro-de-jornalistas>.

Acompanhe também os consórcios pelo **twitter** ou **X** – <https://twitter.com/abacweb>.

Mais informações:

Jornais, Emissoras de Televisão,

Revistas, Sites e Emissoras de Rádio

Claudio Licciardi

Celular: (11) 9.8258-0444

E-mails: prsc@dglnet.com.br;

assessoriaimprensa@abac.org.br;